delegação de competências entre o Município e a Junta de Freguesia de Arganil apresenta montantes insuficientes, nomeadamente para a limpeza das ruas. ----------
-------- O presidente do executivo usou da palavra referindo que concorda com a moção apresentada e gostaria que o projeto avançasse apesar de não poder votar. Relativamente à documentação informa que enviaram tudo o que foi solicitado, adiantando ainda que pelo que lhe é dado saber, as vendas e as compras foram efectuadas tendo em atenção o estabelecido pela legislação vigente. Esclarece ainda que a carrinha foi uma troca e por esse motivo não foram feitos pedidos de orçamentos, já que a retoma condiciona por si o negócio, até porque nem todos os stands estão disponíveis para receber viaturas usadas em retoma ou então valorizam-nas muito abaixo do preço normal do mercado. –
-------- O deputado Paulo Teixeira respondeu que mesmo assim terá que existir um procedimento de acordo com o Código da Contratação Pública para a compra e venda de bens, deverá ainda existir um contrato com publicitação na Base Gov sob pena, de ser responsabilizado financeiramente pelos pagamentos efetuados. ----------
-------- Relativamente à venda do pinhal, o presidente do executivo, João Travassos, informa que tinham uma estimativa de cerca de trinta mil euros, para a venda do mesmo antes do incêndio, sendo que a oferta de doze mil euros após o incêndio foi a mais alta das três que deram resposta a oferta de venda, como já tinha tido a oportunidade de informar na devida altura. Acerca do local de realização das Assembleias de Freguesia não vê necessidade de alterar, tanto mais que a sede da junta, não sendo muito grande tem o espaço necessário para acomodar os fregueses que por vezes se apresentam para assistir às reuniões. Acresce a esse facto, um outro que tem a ver com a necessidade de solicitar á Câmara ou outra qualquer entidade, a cedência de espaço para o efeito, ficando, como é óbvio, a Junta em obrigação para com a entidade cedente do referido espaço. Quanto à itinerância da realização das reuniões, quando tal for entendido como conveniente se avançará para que tal venha a acontecer. Relativamente ao Protocolo de Delegação de Competências e respetivo Contrato de Execução, indica que vale mais aproveitar o pouco que o município "dá", pois entre o pouco e o nada, é preferível o pouco. ----------

------- Seguidamente o presidente da assembleia deu por iniciado o ponto um da ordem do dia, propondo a dispensa da leitura da ata da sessão anterior, uma vez que julgava ser do conhecimento atempado de todos os membros da assembleia, através do respetivo envio por correio eletrónico, tendo contudo informado os presentes que poderiam tecer qualquer comentário à mesma se assim o entendessem. A proposta foi unanimemente aceite. Dado que nenhum dos membros manifestou vontade em expressar qualquer comentário, foi a sua aprovação colocada à votação, tendo a referida ata sido aprovada por unanimidade. ----------

-------- De seguida o presidente da assembleia considerou aberto o tratamento do ponto número dois da ordem de trabalhos: aprovação e votação das Opções do Plano. Após questionar se algum membro queria usar da palavra, a deputada Cristina Figueiredo demostrou o seu interesse, lamentando o facto de a oposição não ter sido chamada para colocar as suas propostas. Saudou uma proposta que viu no Plano, relativa à colocação de kits de ecoponto que, como já ali se tinha dito, seria à semelhança do Trail recentemente ocorrido em Arganil e que embora não seja competência da Junta, certamente não seria muito caro e ia educando as pessoas para uma melhor reciclagem dos lixos. Referindo-se ao *site* da Freguesia, elogiou o trabalho já desenvolvido, nomeadamente, a apresentação gráfica da página e a organização funcional dos seus domínios, lamentando contudo que, decorrido um ano deste mandato, a freguesia de Arganil continue a não aproveitar este investimento ao serviço dos fregueses,

atualizando esta página com a indicação dos atuais membros do executivo e assembleia de freguesia, com a publicitação das atas e a divulgação das atividades que fazem parte do dia-a-dia da freguesia. Sobre este assunto sugeriu que a Junta de Freguesia convidasse os alunos do Curso Profissional de Técnico de Multimédia, do Agrupamento de Escolas de Arganil, a realizar este trabalho no âmbito da formação em contexto de trabalho, ou noutro âmbito de interesse quer para a formação dos alunos quer para a Junta de Freguesia. Após se congratular com o elevado número de seguidores (mil cento e vinte e dois) do Facebook da Freguesia, Cristina Figueiredo, aludiu ao facto deste instrumento de comunicação não registar publicações desde Outubro, sugerindo poder estar mais ativo na divulgação de informações e das atividades da freguesia. ----------
-------- O Presidente do Executivo pediu a palavra para esclarecer a deputada Cristina Figueiredo relativamente ao facto de a oposição não ter sido consultada, informando que teriam toda a disponibilidade de em qualquer data apresentar as propostas que entendam e não ficarem à espera que lhe sejam pedidas. No que respeita ao *site* da Freguesia informou que, não seria de desprezar o trabalho dos alunos de multimédia, mas há outras questões, nomeadamente o alojamento, que não viabilizam essa opção. ---
-------- Tendo verificado que mais nenhum dos deputados pretendia intervir, o presidente da mesa colocou à votação as Opções do Plano, tendo estas sido aprovadas por maioria com cinco votos a favor (Independentes), uma abstenção (PS) e três votos contra (PS). ----------

-------- Deu-se início ao ponto três: apreciação e votação do orçamento da Receita e Despesa para dois mil e dezanove. Não existindo dúvidas acerca do documento, o presidente da assembleia colocou-o à votação, tendo este sido aprovado por maioria com cinco votos a favor (Independentes), uma abstenção (PS) e três votos contra (PS). -

-------- Em conformidade com a alínea m, do número 1, do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, o deputado Paulo Teixeira propôs à mesa da Assembleia de Freguesia a inclusão de um ponto extra à ordem de trabalhos, ficando como ponto cinco "Apreciação e aprovação do mapa de pessoal para dois mil e dezanove.", tendo sido aprovado por unanimidade a inclusão do ponto extra. ----------

-------- De seguida o presidente da assembleia da freguesia deu por iniciado o tratamento do ponto número quatro da ordem do dia: informação do presidente da junta de freguesia da atividade mais relevante bem como da situação financeira desta junta de freguesia, no período que mediou entre esta e a anterior assembleia ordinária.----------
-------- O presidente da junta de freguesia procedeu, de forma resumida, à explanação da informação acerca da atividade do executivo, bem como da situação financeira, nos termos da alínea v), do número um, do artigo décimo oitavo, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de 12 de Setembro. O presidente da junta informou que foi necessário um muro de suporte no Casal de S. José, foram feitas reparações nas estradas de terra também no Casal de S. José. Relativamente à Rua no Vale Nicolau também já foi reparada e encontram-se em curso as limpezas das valetas e estradas pela freguesia.--
-------- Tendo o presidente da mesa questionado os presentes se tinham alguma questão a colocar ao presidente do órgão executivo e não tendo nenhum destes, manifestando tal desejo, foi dado por encerrado o tratamento do ponto quatro da ordem de trabalhos.------

-------- De seguida o presidente da mesa da assembleia deu como iniciado o tratamento do ponto número cinco da ordem do dia: "Apreciação e votação do mapa de pessoal para dois mil e dezanove", tendo o mesmo sido colocado à votação, donde resultou a sua aprovação por unanimidade.----------

-------- Esgotada a ordem de trabalhos, o presidente da mesa da assembleia, questionou os presentes sobre se alguma coisa tinha ficado esquecida ou por dizer. Verificado o silêncio destes, deu por encerrada a reunião quando eram cerca de zero horas e vinte e cinco minutos do dia vinte dois de Dezembro de dois mil e dezoito, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo presidente da assembleia, Carlos Alberto Ventura Fernandes, e por mim, Dora Marisa Lopes Pinheiro, primeira secretária da mesa da assembleia de freguesia de Arganil, que a subscrevi. -----

Dora Pinheiro